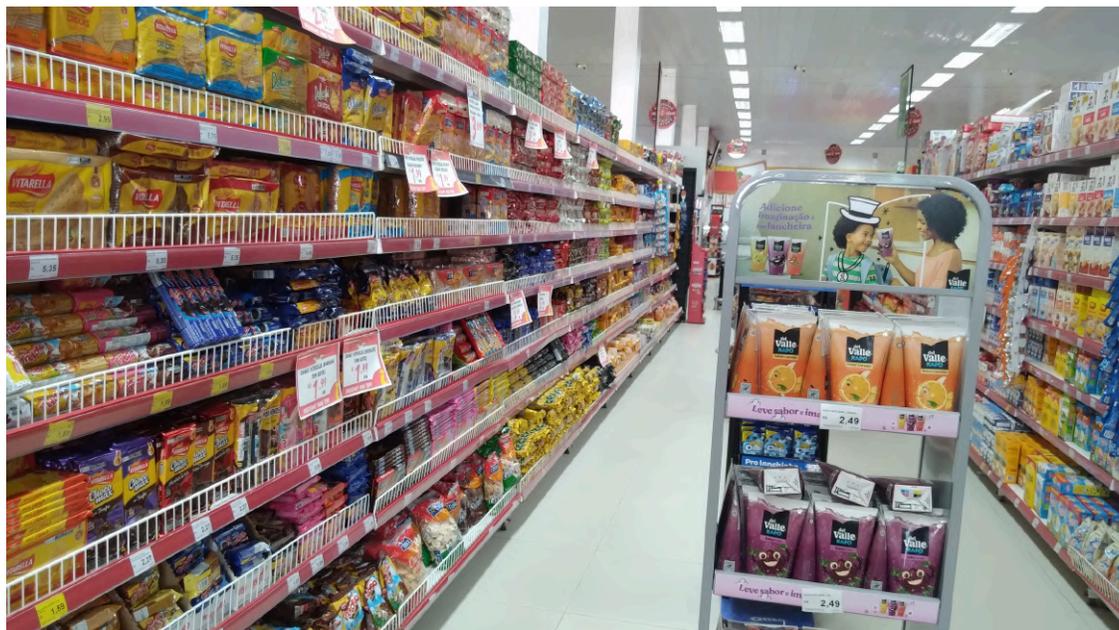


BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



O Grupo de Altos Estudos Econômicos do Departamento de Economia da UERN – Campus Avançado de Assú, acompanha mensalmente os preços dos alimentos que compõem a cesta básica no comércio da cidade, com o objetivo de analisar o custo médio e a variação nos preços em nove supermercados com características distintas. A análise deste mês, conduzida pelos estudantes do Curso de Ciências Econômicas, foi realizada entre os dias 14 e 16 de fevereiro de 2025, com o levantamento dos preços de quinze produtos alimentícios indispensáveis para o sustento familiar.

Nesta edição, o custo médio da cesta básica de alimentos em Assú foi de R\$ 437,65 (quatrocentos e trinta e sete e sessenta e cinco centavos). Apresentando um aumento real de R\$ 22,28, que em pontos percentuais equivale a 5,4%, em relação ao mês de janeiro de 2025, quando o custo médio foi de R\$ 415,37 (quatrocentos e quinze e trinta e sete centavos). O acréscimo no preço médio da carne coxão mole, do café e do tomate foram os principais responsáveis pela elevação do valor médio da cesta básica de alimentos.

São várias as causas desse aumento, como por exemplo a variação cambial, que vem sendo muito discutida nos últimos meses e até mesmo o Carnaval, um período festivo celebrado em todo o país no mês de fevereiro, em que o aumento do consumo impacta significativamente os preços dos produtos.

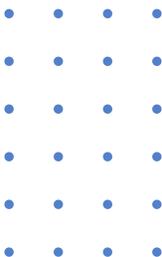
Na seção mercearia, os produtos como feijão, açúcar, farinha, sal e fubá apresentaram poucas variações em seus valores médios. Já outros itens como arroz, macarrão e óleo, tiveram reduções expressivas quando comparado ao mês anterior, sendo respectivamente: 5,7%, 3,0% e 5,2%. Em contrapartida, o biscoito teve um aumento de 4,6% e o café, apesar de ter tido um custo médio de R\$ 27,07 com uma variação alta de 15,4% em janeiro, neste mês ele ainda não ficou isento, registrando uma variação de 4,4% e um aumento de R\$ 1,20, registrando um valor de R\$ 28,27 no seu preço médio.

Já na seção laticínios, o leite integral teve um aumento de 0,7% em seu custo médio em relação ao mês anterior quando registrou uma queda significativa de 6,0%, mantendo-se na faixa de preço entre R\$ 23,68 e R\$ 23,84, indicando uma tendência de alívio para o poder de compra do trabalhador. Por outro lado, a margarina vem apresentando nos últimos 4 meses uma estabilidade relativa em seu valor médio entre R\$ 5,36 e R\$ 5,58. Essa estabilidade, pode ser atribuída, à menor variação nos custos de produção e oferta, refletindo um equilíbrio entre a demanda constante e a oferta regular dos ingredientes principais. Como está representado na tabela abaixo:

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIAÇÃO
Carne Bovina	5	KG	R\$ 194,90	R\$ 194,90	R\$ 194,90	R\$ 235,00	R\$ 235,00	R\$ 200,00	R\$ 217,45	R\$ 209,90	R\$ 210,00	R\$ 210,23	9,6%
Leite Integral	4	L	R\$ 21,56	R\$ 21,52	R\$ 25,52	R\$ 20,56	R\$ 26,68	R\$ 25,16	R\$ 25,96	R\$ 26,16	R\$ 21,40	R\$ 23,84	0,7%
Feijão	3	KG	R\$ 20,94	R\$ 17,37	R\$ 19,47	R\$ 18,84	R\$ 17,97	R\$ 17,97	R\$ 17,94	R\$ 14,94	R\$ 17,10	R\$ 18,06	-1,1%
Arroz	3	KG	R\$ 17,64	R\$ 19,17	R\$ 16,17	R\$ 16,14	R\$ 21,87	R\$ 20,22	R\$ 21,87	R\$ 19,17	R\$ 19,47	R\$ 19,08	-5,7%
Açúcar	3	KG	R\$ 11,94	R\$ 12,57	R\$ 10,77	R\$ 10,74	R\$ 13,77	R\$ 11,97	R\$ 13,77	R\$ 10,44	R\$ 11,61	R\$ 11,95	-2,7%
Farinha	1	KG	R\$ 4,99	R\$ 4,29	R\$ 4,69	R\$ 4,29	R\$ 5,19	R\$ 4,99	R\$ 4,99	R\$ 4,89	R\$ 4,89	R\$ 4,80	1,5%
Tomate	3	KG	R\$ 22,44	R\$ 23,67	R\$ 23,97	R\$ 23,22	R\$ 25,17	R\$ 25,47	R\$ 25,17	R\$ 25,47	R\$ 23,97	R\$ 24,28	9,6%
Biscoito	4	UND	R\$ 23,96	R\$ 22,72	R\$ 22,72	R\$ 23,92	R\$ 23,48	R\$ 25,96	R\$ 23,96	R\$ 19,92	R\$ 23,96	R\$ 23,40	4,6%
Banana	5	KG	R\$ 24,90	R\$ 24,90	R\$ 22,45	R\$ 18,20	R\$ 22,45	R\$ 24,45	R\$ 23,75	R\$ 28,45	R\$ 22,45	R\$ 23,56	5,9%
Oleo	1	UND	R\$ 8,49	R\$ 8,88	R\$ 8,99	R\$ 7,88	R\$ 9,29	R\$ 7,89	R\$ 9,69	R\$ 7,88	R\$ 8,49	R\$ 8,61	-5,2%
Margarina	1	UND	R\$ 4,98	R\$ 4,89	R\$ 5,79	R\$ 5,97	R\$ 5,77	R\$ 5,99	R\$ 5,69	R\$ 5,18	R\$ 5,99	R\$ 5,58	2,4%
Sal	1	KG	R\$ 1,09	R\$ 1,49	R\$ 0,89	R\$ 0,84	R\$ 1,49	R\$ 1,45	R\$ 1,49	R\$ 1,29	R\$ 1,49	R\$ 1,28	0,8%
Café	2	UND	R\$ 28,98	R\$ 28,76	R\$ 25,58	R\$ 29,96	R\$ 25,78	R\$ 29,64	R\$ 28,98	R\$ 28,98	R\$ 27,78	R\$ 28,27	4,4%
Macarrão	4	UND	R\$ 16,76	R\$ 17,96	R\$ 10,36	R\$ 19,36	R\$ 17,00	R\$ 18,96	R\$ 10,36	R\$ 19,76	R\$ 10,76	R\$ 15,70	-3,0%
Fuba	12	UND	R\$ 17,88	R\$ 17,88	R\$ 21,48	R\$ 17,64	R\$ 18,84	R\$ 20,88	R\$ 18,48	R\$ 17,76	R\$ 20,28	R\$ 19,01	2,3%
TOTAL			R\$421,45	R\$420,97	R\$413,75	R\$452,56	R\$469,75	R\$441,00	R\$449,55	R\$440,19	R\$429,64	R\$ 437,65	5,4%

Na seção açougue, está presente o produto que apresenta o maior custo médio entre os produtos da cesta básica, a carne de coxão mole. Obtendo neste mês, um custo médio de R\$ 210,23 (duzentos e dez reais e vinte e três centavos) com uma variação de 9,6%, em comparação com o mês passado, em que o preço médio foi de R\$ 191,75. Essa variação corresponde a um aumento de R\$ 18,48 no custo dessa proteína, indo de encontro ao preço médio de dezembro, que foi R\$ 210,20 (duzentos e dez reais e vinte centavos).

E na seção hortifruti, o preço da banana registrou um aumento de R\$ 1,31, com uma variação menor de 5,9% em relação a janeiro. Já o preço do tomate continua subindo, no mês anterior o custo médio foi de R\$ 22,16, com a variação mais alta desde o início da coleta de preços de 68,1% e neste mês, o preço médio foi de R\$ 24,28 com uma variação de 9,6%. Esse valor representa um aumento de R\$ 2,12 no custo do tomate, entre janeiro e fevereiro de 2025, isso evidencia uma forte pressão inflacionária sobre esse item.



Além disso, é importante salientar que após a pesquisa de preços da cesta básica na capital, foi identificado o segundo aumento do ano, segundo dados do Procon Natal. Em fevereiro a alta foi de 1,76%, obtendo-se um custo médio de R\$ 449,54 (quatrocentos e quarenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos). No mês anterior, o preço médio era de R\$ 441,63 (quatrocentos e quarenta e um reais e sessenta e três centavos), o que representa um acréscimo de R\$ 7,91 para o consumidor. Ao comparar as duas cestas da capital e de Assú, vê-se que a diferença foi de R\$ 11,89 porém em termos percentuais o aumento da cesta básica para a cidade de Assú foi maior que a capital potiguar.